



POR ENTRE MARGENS E FRONTEIRAS DISCIPLINARES: INSTITUIÇÕES, INTELLECTUAIS E PRODUÇÃO DE SABERES EM TORNO DA CULTURA POPULAR NO NORDESTE DO BRASIL (1958-1976)

José Walber Vieira de Oliveira¹, Francisco Firmino Sales Neto²

RESUMO

Este projeto investigou ações institucionais, atuações intelectuais e a produção de saberes em torno da chamada cultura popular, no Nordeste do Brasil, durante a segunda metade do século XX. Problematizamos os diálogos, tensões e transformações ocorridas no interior das Ciências Sociais brasileiras, a partir da criação de Universidades pelo país, evidenciada em uma transição de instituições folclóricas para instituições antropológicas. Mais especificamente, analisamos uma produção intelectual de perfil folclórico para compreendermos como essas redefinições no campo disciplinar incidiram na produção dos saberes em torno da cultura popular no Nordeste do Brasil. Em perspectiva teórica, a partir das ideias de Michel Foucault (2013), examinamos as rupturas e continuidades nas formas de produção dos saberes centrados na cultura popular, notadamente em uma época de consolidação das fronteiras disciplinares e institucionais das Ciências Sociais (folclore, antropologia, etnologia, etnografia). Tal perspectiva implicou reflexão metodológica que, também a partir das ideias de Foucault (2004), pôs em análise essas (re)definições conceituais para percebermos as tensões e transformações que delimitaram campos disciplinares e (re)orientaram as práticas e os discursos em torno da cultura popular. Centramos nossa análise na produção intelectual e institucional do folclorista Luís da Câmara Cascudo, expoente no tema em estudo, cuja trajetória profissional e o acervo cultural reunido nos permitiu visualizarmos os sentidos e usos da cultura popular ao longo do tempo. De modo particular, investigamos a transição intelectual realizada por Câmara Cascudo de folclorista a etnógrafo, especialmente a partir de sua viagem à África, em 1963, quando ele desenvolveu um trabalho de campo em torno das práticas alimentares africanas e encontrar as “raízes da alimentação brasileira”, redefinindo teórico e empiricamente sua concepção de cultura popular.

Palavras-chave: Folclore, Antropologia, Etnografia, Cultura Popular, Câmara Cascudo.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, e-mail: josewalbervieira23@gmail.com

² Pós-Doutor pela Cátedra Internacional José Saramago, da Universidade de Vigo, em Espanha, Professor da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, e-mail: nassausiegen@yahoo.com.br



BETWEEN DISCIPLINARY MARGINS AND FRONTIERS: INSTITUTIONS, INTELLECTUALS AND KNOWLEDGE PRODUCTION ABOUT POPULAR CULTURE IN NORTHEAST BRAZIL (1958-1976)

ABSTRACT

This project investigated institutional and intellectual actions and the production of knowledge around the so-called popular culture, in the Northeast of Brazil, during the second half of the 20th century. We problematize the dialogues, tensions and transformations that took place within the Brazilian Social Sciences, from the creation of Universities across the country, evidenced in a transition from folk institutions to anthropological institutions. More specifically, we analyze an intellectual production with a folkloric profile to understand how these redefinitions in the disciplinary field influenced the production of knowledge about popular culture in Northeast Brazil. From a theoretical perspective, based on the ideas of Michel Foucault (2013), we examine the ruptures and continuities in the forms of production of knowledge centered on popular culture, especially in a time of consolidation of the disciplinary and institutional boundaries of Social Sciences (folklore, anthropology, ethnology, ethnography). This perspective implied methodological reflection that, also based on the ideas of Foucault (2004), analyzed these conceptual (re)definitions in order to perceive the tensions and transformations that delimited disciplinary fields and (re)oriented practices and discourses around the popular culture. We centered our analysis on the intellectual and institutional production of folklorist Luís da Camara Cascudo, an exponent of the subject under study, whose professional trajectory and the cultural heritage gathered allow us to better visualize the meanings and uses of popular culture over time. In particular, we investigate the intellectual transition made by Camara Cascudo from folklorist to ethnographer, especially since his trip to Africa in 1963 when he developed fieldwork around African food practices and find the “roots of Brazilian food”, redefining his conception of popular culture theoretically and empirically.

Keywords: Folklore, Anthropology, Ethnography, Popular Culture, Camara Cascudo.